



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



O papel da ACSS na agilização do PO SEUR nas entidades do Ministério da Saúde

Unidade de Instalações e Equipamentos

Sessão de Esclarecimentos sobre Aviso Concurso PO SEUR 03-2016-65
20 de outubro de 2016



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervenientes

2. Atividades da Equipa do PEBC & Eco.AP na ACSS

3. Recolha de Informação e Relatórios de Monitorização - Portal do PEBC & Eco.AP

4. Ranking de Eficiência Energética e Hídrica dos Hospitais do SNS

5. Papel da ACSS como Agilizador do PO SEUR nas Entidades do MS

1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervenientes

Potencial de incremento de sustentabilidade no edificado do MS

- Ininterruptibilidade de funcionamento associado a grande parte das instalações de prestação de cuidados de saúde do MS, 24h sobre 24h
- Cariz complexo e multidisciplinar associado à conceção, construção e exploração das unidades hospitalares, em termos de arquitetura e engenharias
- Entidades hospitalares do SNS, em 2015, foram responsáveis por mais de 11% do consumo de energia elétrica dos edifícios públicos (38 M€) e 35% de consumo de gás natural no mesmo domínio (17M€, considerando as centrais de cogeração e trigeração instaladas)(*)
- Os hospitais do SNS gastaram durante o ano de 2015, aproximadamente 2,9 milhões de m³ de água e produziram cerca de 6.800 T de resíduos

(*)Considerando o universo de reporte do PEBC & Eco.AP em 2015

1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervinentes

Suporte Legal

Resolução do Conselho
de Ministros n.º 93/2010:
Planos Estratégicos de
Baixo Carbono Sectoriais
– PEBC

Resolução do Conselho
de Ministros n.º 2/2011:
Programa de Eficiência
Energética na Administração
Pública – Eco.AP

Resolução do Conselho de
Ministros n.º 20/2013:
Aprovação do PNAEE 2016
e PNAER 2020

Até 2020

20% de redução de emissões de gases com efeitos de estufa face a 1990

20% de Energias renováveis no consumo final

20% de Eficiência energética (30% para o Estado)

Despacho SES n.º 4860/2013, de 9 de abril
Despacho SES n.º 8264/2014, de 25 de junho
Despacho SES n.º 6749/2015, de 16 de junho
Despacho SES n.º 6064/2016, de 6 de maio

1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervinentes

Os Despachos anuais SES, de uma forma geral, determinam

- As metas de redução dos consumos de energia elétrica, gás, água e de produção de resíduos para as entidades públicas do setor da saúde
- As responsabilidades dos GLEC (Gestores Locais de Energia e Carbono)
- Discriminação de outros aspetos inerentes ao PEBC & Eco.AP, ao nível do Ministério da Saúde, nomeadamente *milestones* cronológicos de reporte, a realização dos relatórios de monitorização trimestral e do *ranking* de eficiência energética e hídrica

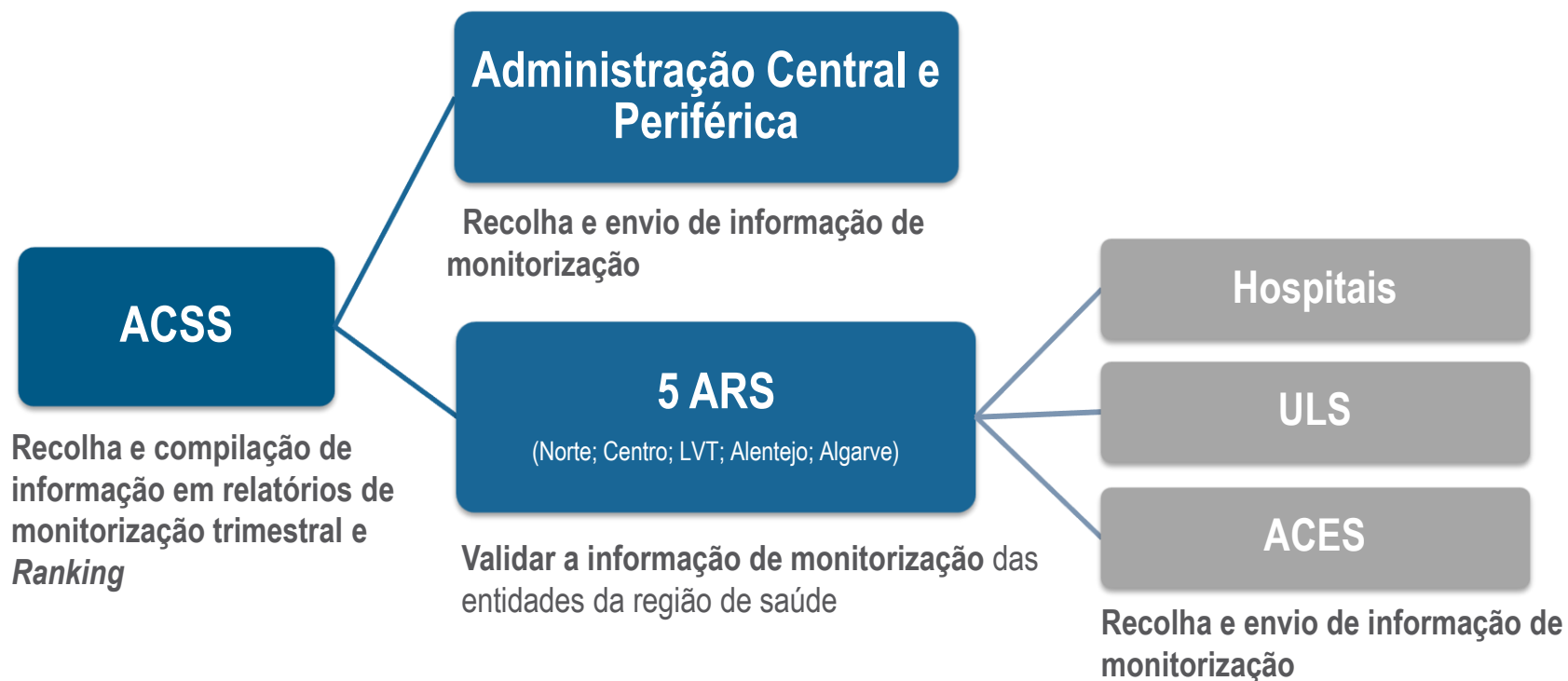
Objetivos	Metas relativamente a 2011			
	2013	2014	2015	2016
Eficiência Energética Reduzir consumos de energia elétrica e gás	- 10%	- 13%	- 15%	- 17%
Eficiência Hídrica Reduzir consumos de água	- 5%	- 8%	- 10%	- 12%
Redução da Produção de Resíduos Reduzir produção de resíduos	- 5%	- 8%	- 10%	- 12%

1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervenientes

- **Estratégia** definida em articulação com o Ministério do Ambiente, da Economia e das Finanças : DGEG/ADENE – Eco.AP / APA – PEBC
- **Coordenação da implementação do PEBC e do Eco.AP nas entidades públicas do setor da saúde:** Hospitais/ULS/ACES (Agrupamentos de Centros de Saúde): ACSS + ARS (administrações regionais de saúde) / Entidades da Administração Central e Periférica do M.S.: ACSS
- **Comunicação externa:** Revista Tecno Hospital, Jornal Água e Ambiente, etc.
- **Colaboração com meio académico universitário:** Teses de mestrado e de doutoramento

1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervenientes

Rede de GLEC do Ministério da Saúde



1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervenientes

2. Atividades da Equipa do PEBC & Eco.AP na ACSS

3. Recolha de Informação e Relatórios de Monitorização - Portal do PEBC & Eco.AP

4. Ranking de Eficiência Energética e Hídrica dos Hospitais do SNS

5. Papel da ACSS como Agilizador do PO SEUR nas Entidades do MS

2. Atividades da Equipa do PEBC & Eco.AP na ACSS

Recolha de Informação

- Áreas, **consumos e custos com *utilities***, desde 2011
- **Medidas** de eficiência energética, eficiência hídrica e de minimização de produção de resíduos, desde 2012
- Conclusão da receção de informação do **2º trimestre de 2016**

Relatórios de Monitorização Trimestral

- Publicados os **Relatórios de monitorização trimestral de 2013, 2014 e últimos dois trimestres de 2015**
- Elaboração do **Relatório do 2º trimestre de 2016**

Ranking de Eficiência Energética e Hídrica

- Ferramenta de *Benchmarking*.
- **Comparação da *performance*** de todos os hospitais do SNS
- Publicado o **Ranking de eficiência energética e hídrica do SNS de 2012, 2013 e 2014**

2. Atividades da Equipa do PEBC & Eco.AP na ACSS

Contratos de Gestão de Eficiência Energética

- **5 hospitais piloto** irão celebrar contratos de gestão de eficiência energética com ESE (Empresas de Serviços Energéticos) [CHLN (H. Sta. Maria), CHTS, CHCB, CHMT e ULSBA]

Guia de boas práticas

- Identifica um conjunto de ações comportamentais e de gestão dos respetivos edifícios, associadas a **baixos custos de investimento**
- **Transversal** a todas as entidades do MS
- **Publicado** na página da internet da ACSS em 2014

Campanha de Sustentabilidade

- Desenvolvidos **templates de comunicação** de medidas de **redução de consumos de utilities** para os utilizadores dos edifícios da esfera do MS

1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervenientes

2. Atividades da Equipa do PEBC & Eco.AP na ACSS

3. Recolha de Informação e Relatórios de Monitorização - Portal do PEBC & Eco.AP

4. Ranking de Eficiência Energética e Hídrica dos Hospitais do SNS

5. Papel da ACSS como Agilizador do PO SEUR nas Entidades do MS

3. Recolha de Informação e Relatórios de Monitorização Portal do PEBC & Eco.AP



Relatórios de Monitorização Trimestral

- **Sistemizam as taxas de reporte, por parte de todos os intervenientes**
- **Apresentam os consumos de energia elétrica, gás, água e produção de resíduos por região de saúde**, organizados pela tipologia das unidades de prestação de cuidados de saúde (ACES, entidades hospitalares e entidades da Administração Central e Periférica do MS), **evidenciando o nível de convergência com as metas de poupança** definidas nos despachos anuais do Senhor SES
- **Evidenciam os custos com energia elétrica e água nas entidades hospitalares do SNS**
- **Analizam as medidas de eficiência energética, hídrica e de minimização de produção de resíduos**

4. Recolha de Informação e Relatórios de Monitorização Portal do PEBC & Eco.AP

Relatórios de Monitorização Trimestral

(Ex. Energia Elétrica – ARS Centro – 4.º T 2015)

Monitorização dos Consumos de Energia Elétrica	Consumo de Energia Elétrica - 2011	Consumo de Energia Elétrica - 4ºT 2014	Consumo de Energia Elétrica - 1ºT 2015	Consumo de Energia Elétrica - 2ºT 2015	Consumo de Energia Elétrica - 3ºT 2015	Consumo de Energia Elétrica - 4ºT 2015	Evolução consumo 4º T 2014-2015	Consumo Acumulado Face a 2011	
	(kWh/ano)	(kWh/trimestre)	(kWh/trimestre)	(kWh/trimestre)	(kWh/trimestre)	(kWh/trimestre)	%	%	
II. Região de Saúde do Centro									
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE	5.062.158,00	1.152.210,39	1.110.940,41	946.549,90	1.069.700,92	1.090.839,69	95%	83%	●
Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	2.221.144,00	515.642,00	490.943,00	469.109,69	478.580,00	472.635,47	92%	86%	●
Centro Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	1.910.005,00	336.351,00	442.268,52	360.012,56	375.566,00	515.483,00	153%	89%	●
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	653.712,00	159.626,00	176.088,47	137.485,73	149.303,00	153.714,67	96%	94%	●
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	11.836.909,00	2.776.685,00	2.632.264,48	2.911.433,60	2.990.998,52	2.773.163,31	100%	96%	●
Centro Hospitalar de Leiria, EPE	7.211.467,26	1.990.682,99	1.878.972,00	1.956.268,82	2.079.577,60	1.918.738,10	96%	109%	●
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	22.109.481,00	8.844.807,81	8.581.170,45	6.769.438,87	8.534.058,03	8.506.758,98	96%	147%	●
Instituto Português Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	3.996.866,00	1.074.579,00	1.080.952,49	1.642.446,09	2.136.104,00	1.825.889,18	170%	167%	●
Hospitais da Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	0,00	1.774.739,00	0,00	0,00	1.729.958,66	1.472.429,41	83%	--	a)
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	3.369.634,00	849.298,00	0,00	763.454,15	1.034.655,33	715.088,80	84%	--	a)
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	848.679,38	208,00	0,00	0,00	252,28	182,16	88%	--	a)
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	7.057.852,00	1.753.103,35	0,00	0,00	1.887.312,09	1.749.720,76	100%	--	a)

a) Não foram recebidos todos os dados para produzir a informação de monitorização.

1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervenientes

2. Atividades da Equipa do PEBC & Eco.AP na ACSS

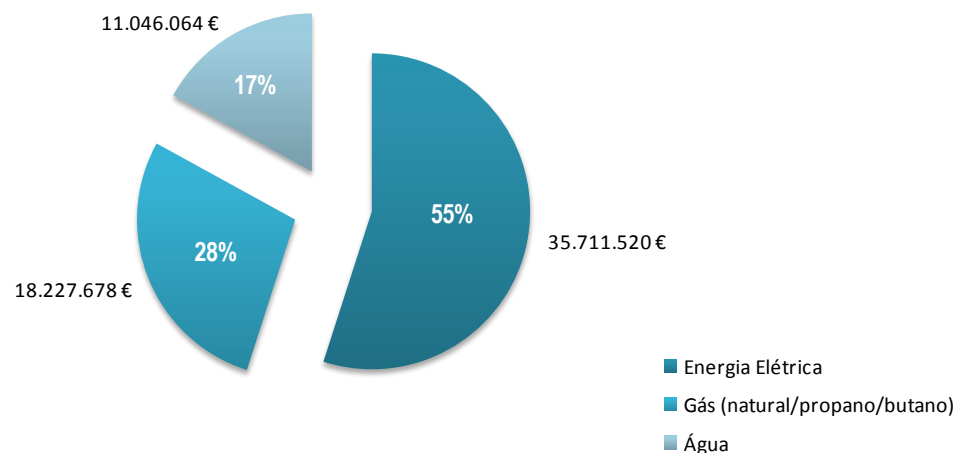
3. Recolha de Informação e Relatórios de Monitorização - Portal do PEBC & Eco.AP

4. Ranking de Eficiência Energética e Hídrica dos Hospitais do SNS

5. Papel da ACSS como Agilizador do PO SEUR nas Entidades do MS

4. Ranking de Eficiência Energética e Hídrica dos Hospitais do SNS

Despesa anual com utilities em 2014



A construção do *ranking* permitiu verificar que o custo total com as *utilities* (eletricidade, gás e água), dos hospitais do SNS que reuniram condições para serem analisados, em 2014, foi de cerca de 65 milhões de euros, sendo que o peso de cada uma na fatura anual dos hospitais do SNS corresponde aproximadamente a 56% para a energia elétrica, 27% para o gás e 17% para a água.

4. Ranking de Eficiência Energética e Hídrica dos Hospitais do SNS

Ranking de Eficiência Energética

(Ex. Ranking de Eficiência Energética – ARS Norte – 2014)

Ranking de Eficiência Energética	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado		Redução de consumos potencial ¹⁾	Redução de custos potencial ²⁾
	Consumo de Energia / Área Útil	Varição face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Varição face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2			
	[kgep/m ²]	%	[kgep/n.º D Padrão]	%	%			
I. Região de Saúde do Norte (média indicador) ¹⁾	38,9		53,7				-45.467.545	-3.282.211
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	28,4	-27%	49,6	-8%	-17%	●	-394.165	-36.620
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim Vila do Conde, EPE	39,1	1%	38,9	-27%	-13%	●	-98.505	-9.597
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE	35,8	-8%	45,6	-15%	-12%	●	-353.941	-48.607
Hospital de Magalhães Lemos, EPE	27,6	-29%	62,0	16%	-7%	●	-257.360	-16.204
Hospital de Braga (PPP)	41,0	5%	55,2	3%	4%	●	-1.284.503	-109.619
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	61,6	58%	45,8	-15%	22%	●	-1.958.739	-137.309
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	38,9	0%	78,5	46%	23%	●	-1.670.612	-135.313
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	55,7	43%	60,8	13%	28%	●	-911.309	-76.248
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE	43,8	13%	108,9	103%	58%	●	-7.736.631	-611.608
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	65,9	69%	80,1	49%	59%	●	-11.156.087	-841.298
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	52,7	35%	98,8	84%	60%	●	-19.645.693	-1.259.789

Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

1. Descrição do Programa do PEBC & Eco.AP no MS e Intervenientes

2. Atividades da Equipa do PEBC & Eco.AP na ACSS

3. Recolha de Informação e Relatórios de Monitorização - Portal do PEBC & Eco.AP

4. Ranking de Eficiência Energética e Hídrica dos Hospitais do SNS

5. Papel da ACSS como Agilizador do PO SEUR nas Entidades do MS

5. Papel da ACSS como Agilizador do PO SEUR nas Entidades do MS



- Interface de índole técnica entre o PO SEUR e o Ministério da Saúde, nas questões avaliadas como pertinentes por este Programa
- Disponibilização dos *templates* das peças de concurso para lançamento de concursos públicos de auditorias energéticas (com base na sua experiência nos CGEE), às entidades do MS que assim o solicitem
- Análise de todos os pedidos de investimentos que surjam associados à candidatura ao PO SEUR, superiores a 100 k€ (ou 1 M€), conforme estabelecido no Despacho de Sua Excelência, o Secretário de Estado de Saúde, n.º 10220/2014, de 8 de agosto
- Colaboração com as entidades hospitalares no sentido de prestar apoio na identificação das soluções técnicas que possuem maior pertinência para suportar uma candidatura ao PO SEUR (conforme expresso nas respetivas auditorias energéticas)

5. Papel da ACSS como Agilizador do PO SEUR nas Entidades do MS

Cenário das Entidades do MS com Certificado Energético (C.E.)

ARS	Edifícios com C.E.	Edifícios com C.E em curso
Norte	6	16
Centro	8	3
Lisboa e Vale do Tejo	3	2
Alentejo	--	--
Algarve	1	8
Total	18	29

- O certificado energético é atribuído por edifício, pelo que, obviamente, nem todas as edificações de determinada entidade ou instituição possuirão este CE. Do mesmo modo, ressalve-se que cada candidatura ao PO SEUR corresponde a um certificado energético, **certificado esse elegível, para efeito do PO SEUR, desde que obedecendo ao exigido no Decreto-Lei n.º 118/2013, de 20 de agosto.**



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



Obrigado

pebc.ecoap@acss.min-saude.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE

